

# ***Araucaria angustifolia*: Anomalias no processo de germinação.**

## **Resumo:**

*Araucaria angustifolia* é uma árvore genuinamente brasileira, do grupo das gimnospermas, tem grande importância econômica e cultural nas regiões sul e sudeste brasileiro e corre risco de extinção devido a exploração sem controle ocorrida desde o início do século XX, sendo muito utilizada na construção de móveis, casas, ferramentas e utensílios ou ainda na forma de lenha. Assim é de fundamental importância o plantio e conservação da espécie. O plantio normalmente é feito por sementes que apresentam fácil germinação e rápido desenvolvimento. No processo de produção de mudas 11 diferentes casos de anomalias no desenvolvimento inicial foram observados, não inviabilizando, porém o seu plantio.

## **Introdução:**

A *Araucaria angustifolia* (Bertol) Kuntze, 1898, é uma espécie vegetal do grupo das gimnospermas, genuinamente brasileira, conhecida popularmente como pinhão, tendo importante papel na cultura brasileira, estando presente tanto na culinária como nas paisagens das regiões Sul e Sudeste do Brasil. A araucária é a espécie mais característica de algumas florestas, como por exemplo na cidade de São João do Triunfo-PR, onde se destaca na paisagem, sendo a mais abundante, mais frequente e mais dominante (LONGHI, 2013).

Esta espécie está presente na lista de árvores brasileiras em processo de extinção devido a grande exploração de madeira no início do século passado.

O plantio de araucária é simples, fato que permite a sua utilização em projetos pedagógicos visando estudo de germinação, desenvolvimento de raízes e folhas. O crescimento é rápido e isso facilita em muito o estudo vegetal durante um ano letivo por exemplo e consequentemente ajudando na preservação da espécie. Um fator que desfavorece a reprodução é o fato de suas sementes serem de curta longevidade natural pois são recalcitrantes, ou seja, perdem a viabilidade ao serem desidratadas, dificultando a sua conservação por longos períodos (EIRA et al, 1994).

## **Objetivo:**

Descrever as principais falhas que ocorrem no desenvolvimento inicial das sementes de araucária (pinhão).

### **Método:**

Através de projeto pedagógico em escola pública de São Paulo, foram plantadas 300 sementes, utilizando-se substrato comum e o plantio foi realizado em copos plásticos descartáveis. Como parte integrante do projeto, foram identificados e fotografadas plantas que apresentaram falhas na fase inicial de desenvolvimento, durante os primeiros 120 dias pós-plantio.

### **Resultados:**

Foram identificadas 11 anomalias diferentes a saber:

Bifurcação (formação de 2 caules), paralisação de crescimento após o desenvolvimento inicial normal, espiralização do caule, baixo desenvolvimento vertical (nanismo médio), dobra com formação de cotovelo no caule, dobra com efeito manivela, hiperdesenvolvimento vertical, nanismo (acentuado), ponteiro preso na casca, estufamento da semente sem liberação de raiz ou folha e morte prematura da muda sem causa aparente.

### **Conclusões:**

Boa parte das anomalias observadas, ocorreu em função do caule, falha esta possivelmente relacionada com a espessura da casca e seu rompimento durante o processo de germinação. Apesar das anomalias, o plantio neste sistema (por sementes em copos descartáveis), mostrou-se vantajoso, devido ao baixo custo e bom índice de desenvolvimento de plantas perfeitas. O experimento mostrou também a ótima opção para estudos de botânica em ambiente escolar.

### **Referências Bibliográficas:**

EIRA, M.T.S.; SALOMÃO, A. N.; CUNHA, R.; CARRARA, D.K.; MELO, C.M.C. **Efeito do Teor de Água sobre a germinação de Sementes de *Araucaria angustifolia* (Bert) O. KTZE. – Araucariaceae.** 1994; Revista Brasileira de Sementes, vol. 16, n.1, p71. 1994.

LONGHI, S.J. A estrutura de uma floresta natural de *Araucaria angustifolia* (Bert) O. Ktze, no Sul do Brasil. 1980. Dissertação de Mestrado em Engenharia Florestal. Universidade Federal do Paraná. 220p.

Trabalho apresentado no VI Simpósio de Restauração Ecológica, nov.2015.